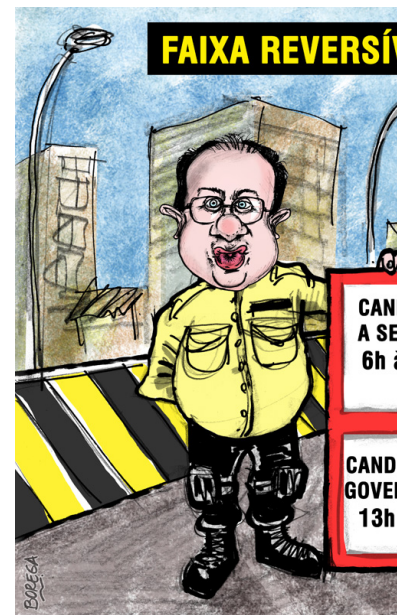




CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Prisão de Lula ampliará instabilidades

André Pomponet - 05 de abril de 2018 | 12h 49

Ontem (04) o Supremo Tribunal Federal (STF) negou o pedido de habeas corpus do ex-presidente Lula, pela polêmica condenação no episódio do triplex no Guarujá (SP). Isso significa que a ordem de prisão do todo-poderoso dirigente petista pode ser expedida nos próximos dias. O Partido dos Trabalhadores (PT), porém, anunciou que não recua da decisão de mantê-lo candidato à presidência, mesmo preso. É mais lenha na fogueira das instabilidades políticas que abalam o País há quatro anos.

Nos dias que antecederam o julgamento do habeas corpus houve pressão intensa pela rejeição do pedido. Na véspera, o comandante do Exército – general exaltado como “democrata” – despejou uma nota alarmante numa rede social, insinuando a hipotética possibilidade de intervenção do Exército na vida política do País, caso a “impunidade” gerasse reações da sociedade.

Órgãos de comunicação não perderam a oportunidade de fustigar o petista em diversos flancos. Valeu tudo: matérias sobre reações desfavoráveis do “deus mercado”, textos catastróficos sobre o risco de soltura dos demais encalacrados por crimes de corrupção e, até mesmo, a chantagem sobre a libertação de estupradores. Evidentemente também houve pressão intensa sobre os magistrados encarregados de julgar o caso no STF.

Nesses tempos de muito barulho e poucas ideias, valeram também ameaças de reações violentas à decisão do STF. Embora a disposição bélica raramente transborde das redes sociais, o discurso serviu como elemento adicional de pressão: a pretensa “reação das ruas” foi manipulada para disseminar o temor da violência e do caos político.

Impacto Eleitoral

É indiscutível que, ontem, o PT sofreu mais um intenso abalo em seu projeto de poder: depois da deposição de Dilma Rousseff no controverso impeachment, vieram as condenações do líder máximo da legenda e, a partir de agora, fica a expectativa da prisão. Hoje (05), o partido anunciou que pretende transformar a prisão de Lula num grande ato, com expressiva presença de público, em São Bernardo do Campo (SP).

Ontem, movimentos sociais anunciaram reação à prisão, com mobilizações para os próximos dias. No dia crucial do julgamento, porém, as manifestações foram tímidas. Agora, apostam-se todas as fichas na hipotética comoção que a prisão vai causar. É mais provável que o clima de letargia à esquerda verificado nos últimos tempos persista: descontando o impacto provocado pela morte da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ), quase nada mobiliza a população.

COLUNISTAS



César Oliveira

Prisão em segunda instância retomada do Direito br

Marco Aurélio culpa Ca por resultado da votaçã



André Pomponet

Prisão de Lula ampliará instabilidades

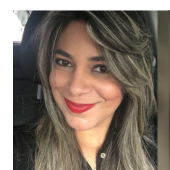
Passeio na orla do rio d



Valdomiro Silva

Bahia venceu com justí favorito, mas enfrentar Vitória "irado" no domi

Bahia e Vitória não com liderar seus grupos, no



Emanuela Sampaio

Beterraba By Home gar endereço em Salvador décor será reinaugurad próximo dia 5 de abril

Dra Ana Mayra em mais

no exterior

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Marco Aurélio culpa Carmem Lúcia por da votação

Paradoxalmente, a prisão de Lula não garante vereda aberta para a candidatura de "centro" – conforme se rebatizou o pretense liberalismo tupiniquim – e, menos ainda, assegura sua vitória. Até aqui, essa gente empolga pouco o eleitor. Caso fosse candidato, Lula provavelmente se elegeria tranquilamente.

A única certeza é que a provável prisão de Lula vai trazer ainda mais perturbações à instável política brasileira. E se avolumam os sinais inquietantes de que uma solução pela força não está descartada. Está aí, manifesta, a opinião do comandante do Exército que reforça as sombras sobre a enferma democracia brasileira.

2 Rosa Weber nega HC apesar da tentativa de Aurelio e Lewandowski de interferir

3 Barroso diz que há uma operação abaixo da linha

4 Barroso revela números de processos p

5 Barroso diz que não são os pobres que jogam

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Passeio na orla do rio do Prata

As necessidades e fragilidades logísticas de Feira

Feira deve ter novo prefeito semana que vem



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2018. Todos os direitos reservados

